

# Deputados se reúnem para legislar em causa própria

## ■ Parlamentares derrubam veto para aumentar seus salários

Numa inegável demonstração do que significa legislar em causa própria, a Câmara dos Deputados derrubou, quarta-feira, o veto do presidente Itamar Franco a um artigo da lei de isonomia salarial que beneficiava parlamentares. Em votação secreta, por 296 votos a favor, 54 contra e 11 abstenções, os deputados mantiveram sua equiparação salarial aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), conquistando 23,66% de aumento.

O veto do presidente, derrubado pela Câmara, ainda será apreciado pelo Senado, mas o presidente da casa, Humberto Lucena (PMDB-PB), decidiu adiar a decisão para depois da votação da medida provisória que cria a URV.

A *generosidade* dos deputados se estendeu também aos funcionários públicos que ganham acima de 90% da remuneração dos ministros de Estado, principais alvos da Medida Provisória 409, baixa-

da pelo governo para evitar distorções no funcionalismo. A decisão da Câmara permite que gratificações e benefícios individuais sejam incorporados ao vencimento básico desses servidores. A sessão de quarta-feira, aliás, teve outro episódio controvertido. Como a Câmara estava reunida para votar 46 vetos presidenciais, alguns partidos distribuíram a seus parlamentares um modelo de cédula preenchida.